N.º 82

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hoje Quarta Feira 18 de Abril de 1827.

S: Galdino B.

Preamar as 10 horas e 30 minutos da tarde.

Quarto ming. aos 59 minutos da tarde.

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA.

Extracto das Gazetas Americanas.

New York 15 de Dezembro.

Huma carta de Maracaibo de 8 de Novembro refere o seguinte; — " Tenho muito pezar de participar-vos que se derramou o primeiro sangue nesta malfadada contestaçaõ. Hum troço de Soldados de Paez, na marcha para Varinas, entrou em Truxillo, Cidade pertencente ao Departamento de Zulia, e que tem huma guarniçaõ de perto de 300 homens daqui. Os seus gritos de – viva Paez! Viva Venezuela! – Fizeraõ ciume a nossa tropa; e seguio-se huma escaramuça, em que foraõ feridos muitos de ambas as partes; todavia os nossos conseguiraõ lança-los fora da Cidade; e elles retiraraõ-se para Betijoque, Villa proxima, onde se reforçaraõ, e voltaraõ para Truxillo, e attacaraõ outra vez a guarniçaõ entre gritos de – viva Paez! Viva Venezuela! – A que os nossos respondiaõ – viva Bolivar! Viva Colombia! – E depois de huma porfiada peleja nas ruas, as nossas tropas foraõ obrigadas a retirar-se tendo perdido oito homens mortos, e quinze feridos. A tropa de Paez perdeu quasi o dobro, e a Cidade foi roubada por elles por mais de duas horas. Isto teve lugar a dous do corrente, e logò que se soube aqui, embarcaram immediatamente quatrocentos homens, e sahiraõ para Truxillo, para repellir força por força, e tomar posse outra vez daquella Praça. Hum Official estrangeiro da tropa de Paez, por nome Joaõ Spencer, em hum attaque de embriaguez foi a causa principal de toda a desordem; mas espera-se que naõ terá mais consequencias.

Esperamos anciosamente a chegada de Bolivar, porque entretanto naõ ha confiança, e o nosso commercio está inteiramente paralisado.

Colombia.

O Colombiano de 21 de Novembro contèm o acto official do Departamento de Quito, fundado no exemplo do Decreto de Guayaquil, do theor seguinte:

Quito. — A seis de Setembro, a Ci-

dade de Quito, seguindo o exemplo de Guayaquil (a Gazeta de Colombia chama-lhe exemplo ignominioso) lavrou huna acta similhante nos seguintes termos, por moçaõ feita pelo Intendente do Destacamento : —

Art. 1. Que rogamos ao Libertador e Presidente, Simaõ Bolivar, que se digne receber-nos debaixo da sua protecçaõ, e que sobre e alem das faculdades extraordinarias, que lhe pertencem por lei, resuma todas as outras que pela insufficiencia respectiva residem em nós, como povo soberano.

Art. 2. Que debaixo do titulo de Dictador, que espontaneamente lhe confirimos, obre como lhe parecer melhor para o bem do paiz, que elle creou, e que elle o estabeleça sobre huma base indestructivel.

Art. 3. Esta acta se fará constar em toda a Republica.

Art. 4. Que a administraçaõ do Estado se sustenha intacta em todos os seus ramos, em quanto se naõ souber a vontade de Sua Excellencia o Dictador.

Depois de mais alguma discussaõ, as proposições precedentes foraõ approvadas com enthusiasmo, e a ellas se accrescentou a resoluçaõ de adoptar o Codigo Boliviano, com certas modificações exigidas pelas circunstancias do paiz. Entaõ a Acta foi assignada por todas as Authoridades publicas, e pelo Povo de Quito.

Colombia. — Pelo Brigue Colombia, que chegou de Laguiro a Philadelphia, recebemos Gazetas de Caracas até 8 do passado.

A 28 de Outubro chegou a Caracas hum Commissario de Bolivar com despachos. Quando visitou Guayaquil, Panamá, e Carthagena, de passagem, aquellas Cidades fizeraõ actas.

As Authoridades municipaes de Caracas lavraraõ huma acta, declarando Estados federaes os Departamentos de Venezuela, e Aspure; e convidando os outros Departamentos a se unirem a elles. Primeiro mandaraõ huma nota Official ao General Paez " que a Republica de Colombia se achava em estado de completa dissoluçaõ. " Este facto he attestado, dizem as authoridades, pelos documentos publicos, e officiaes do Sr. Leocadio de Gusman, Commissario do Libertador, e ainda por cartas do mesmo Bolivar. Accresenta-se que o poder do Governo Central cahio, porque todo o paiz proclamou contra elle, excepto os Departamentos de Bogota, Boyaca, e Cauca. Entaõ as authoridades requereraõ a Paez que convocasse huma sessaõ publica, que se fez no Convento de S. Francisco a 17 de Novembro.

O General Paez abrio a Sessaõ com huma falla, em que disse que ainda que somente hum mero soldado, conhecia perfeitamente que o direito de Governo era essencialmente inherente no povo ; e em quanto olhava para si como sacrificado a defeza da patria, era conhecido ao mundo como amigo de reforma em seu sistema politico — amigo do povo. Para este objecto, disse elle, dirigiria sempre os impulsos do seu coraçaõ, ainda a " illustre fama adquirida no meio da batalha e em scenas de sangue e morte. " Este tem sido assaltado (continuou elle) desde os accontecimentos de Valença ; porém elle está pronto a dar a sua vida, se a felicidade da Patria a exigisse. Nunca elles foraõ ameaçados de tanto perigo ; a Republica está dissolvida — " Venezula e Aspure convidaõ a federaçaõ ; Guayaquil adopta a Constituiçaõ de Bolivia ; as Cidades do Isthmo parecem tornar-se Hanseaticas ; Cundinamarca fica firme ao Centralismo. " Somente hum ponto de sympthia se pode descobrir : todos saõ oppostos a guerra civil. Elle os exhorta a serem fieis aos principios de hum Povo livre ; e falla com horror dos boatos que se tem espalhado, desfavoraveis ao caracter de Bolivar.

Houve longa deliberaçaõ na Ses-

saõ, na qual alguns duvidaraõ do poder da Cidade para declarar-se pela federaçaõ, sem consentimento dos Departamentos; outros citaraõ o exemplo dos Estados Unidos, e propozeraõ depois submeter o novo plano de Governo ás Authoridades de Bogota; mas o General Paez disse que lhes jurava naõ obedecer ao Poder Central, e propoz que se era sua determinaçaõ constituir hum Governo, e mante-lo com o seu sangue, o declarassem. Todos assentiraõ por acclamaçaõ, e levantando as maõs.

Entaõ a Assemblèa lavrou Resoluções requerendo ao General Paez que promulgasse hum Decreto convocando Assembleas Primarias, para eleger Deputados por cada Provincia, para se ajuntarem no 1.° de Dezembro de 1826; dois terços formaraõ sessaõ.

Lavrou-se huma Resoluçaõ nestes termos: — Qualquer que seja a situaçaõ politica, e a classe, que Venezuela occupe entre os Estados da America, ella serà sempre fiel as obrigações contrahidas com as Nações estrangeiras e individuos, por tratados diplomaticos, ou contratos pecuniarios, na respectiva proporçaõ que lhe pertencer em commum com o resto da Colombia. " — Tambem foi recebido com acclamaçaõ.

Conveio-se entaõ que as leis de Colombia ficaõ em vigor por agora, excepto no que se oppozerem á reforma, como se assentou em Abril passado.

Extrahido do Diario Fluminense.

Sr: Redactor:

Tenho observado hum inteiro silencio sobre a extraçaõ da nossa Lotaria (talvez por se naõ terem destribuidos os bilhetes) porem este mesmo silencio de se naõ declarar a venda, que tem havido de bilhetes, e nem o tempo de andar a roda impreterivelmente desanima o Povo; perque ninguem quer dar o seu dinheiro para estar imprazado 2, 3 annos, como aconteceo a Lotaria passada; exahi eu, e outros, que queremos comprar em sociedade, e como a estaçaõ he critica, vamos girando com o dinheiro atè o tempo proximo a extraçaõ, para entaõ comprarmos, e por tanto lhe rogo, se sabe alguma couza deste segredo, nos avize. Sou Sr. Redactor

Muito seu Attento Venerador
J. B. V. G.

[†‡‡†]

Sr. Redactor.

A grande dispoziçaõ de que Vm. he ornado para beneficio de todos os Cidadoens, motivo porque lhe rogo que queira admetir estas duas linhas no seu Diario para o publico saber que nem todas as denuncias que mandaõ enserir para beneficio lhe daõ a verdadeira execuçaõ; Ainda me achava eu na Santa Quaresma já projectava ir passar os 3 dias da Pascoa em hum Sitio que tenho alugado mais a minha grande familia, e quando chegou o Sabbado de Aleluia tive hum Diario em que me anuncia que na Passaje da Magdalena se vendia carne boa e muito gorda a 8 Patacas e como eu sou muito doente de falta de dinheiro para tudo quanto me he percizo fiquei muito contente com pouco dinheiro comer boa carne porem aconteceo o contrario que se o Preto a naõ compra a 9 patacas (menos Libras) eu ficava jejuando e a minha familia como no tempo da Quaresma, e logo assim que estes Srs. queiraõ fazer suas venturas naõ seja por este fim, dizendo huma couza e obrando outra a fim do Povo acudir as suas malditas intençoens.

Seu Servo
O Amante da verdade.

Compras.

1 Quem tiver para vender hum Bilhar em bom uzo fale na caza de Pasto da Aguia d'Ouro na rua das Cruzes N.° 167 para tratar do seu ajuste.

Leilaõ.

2 Que pertendem fazer Roberto How & Companhia no dia Quinta feira 18 do corrente pelas 10 horas da manhaã, de diversas Fazendas limpas e com avaria na caza da sua residencia rua da moeda Forte do mato.

Perdas.

3 Da Igreja do Livramento até o principio da rua da Cruz no Bairro do Reciffe perdeo o Padre Antonio Joaquim de Albuquerque e Mello, huma fivela de ouro de mola, no Domingo de Pascoa, quem a achar a levará a caza do Advogado Sebastiaõ Antonio de Albuquerque e Mello, na rua do Rozario, que lhe dará o seu achado.

Fugidas de Escravos.

4 No dia 9 de Março proximo passado, fugio hum Negro de Naçaõ Cabinda; estatura mediana, gordo, com huma pequena ferida no dedo grande do pé direito; levando vestido calça e jaqueta de pano preto ja uzado, camiza branca; qualquer pessoa das costumadas a pegarem escravos fugidos o poderá pegar, e conduzir a caza de Caetano da Silva Azevedo morador na rua da Cadeia N.° 50 que será recompensado do seu trabalho.

(++++++)

NOTICIAS MARITIMAS
ENTRADAS.

DIA 12 do corrente — Barra Grande; 3 dias; S. Nova Conceiçaõ, M. Francisco Joze Machado, equip. 11, carga caixas de assucar, a Joaõ Henriques de Oliveira. — Rio Formozo; 24 horas; S. Guadalupe, M. Custodio Moreira dos Santos, equip. 10, carga caixas de assucar, a Antonio de Souza Cirnes.

Dia 13. — Aracati; 29 dias; S. Conceiçaõ Flor do Mar, M. Manoel Antonio da Silva Crilo, equip. 11, carga couros, e algodaõ, a Antonio Rodriguez Lima, passageiros Joze Gonçalves de Amorim, Francisco Joze Fernandes, Manoel Bernardino de Aguiar, Francisco da Costa com sua familia, Bartholomeu C. Americano, conduz 1 escravo de Elias Coelho Cintra, e 1 parda, de Antonio da Silva Guimarães. — Rio de Janeiro; 9 dias; B. Franc. Colombe, M. Acubree, equip. 12, em lastro, a Emanuel Ricou. — Porto de Pedras; 2 dias; E. S. Thereza de Jezus, M. Antonio Francisco, equip. 8, carga caixas, a Antonio Leal de Barros.

SAHIDAS.

Dia 12. — Liverpool; Barca Ing. Tanig, M. J. Cheveley, equip. 17, carga algodaõ. — Liverpool, por Aracati; B. Ing. Pleades, M. J. Hott, equip. 9, carga generos do Paiz, passageiro A. Hebertt. — Havre de Graça; G. Franc. Apolon, M. Edou, equip. 16, carga algodaõ, passageiros Madame Ragaler com dois meninos, Boleau, Lacha, Desvosseacix, Bariot. — New York; B. Amer. Braliam, M. Andros, equip. 10, carga assucar. — Unna; S. Nova Felecidade, M. Joze Antonio de Souza, equip. 14, em lastro.

Dia 13. — Hamburgo; B Amer. Kanhawa, M. John Ried, equip. 10, carga assucar, passageiros o Consul Geral pelo Brazil em Dinamarca, Joze Ribeiro dos Santos, com sua mulher, 3 filhos, e 1 criado. — Liverpool; B. Ing. Mary, M. John Hak, equip. 9, carga algodaõ.

PERNAMBUCO NA TYP. DO DIARIO RUA DIREITA N.° 267
Vende-se na Loje de Livros defronte de Palacio a preço de 60 rs.